

Vera Rocha
Exec



Assembleia da União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem

Acta nº 24

3ª Sessão Ordinária de 2021

(Terrugem)

Aos oito dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, no edifício da Junta, na Terrugem, realizou-se a 3ª Sessão Ordinária de 2021 (e última do actual mandato) da Assembleia de Freguesia de São João das Lampas e Terrugem, com a seguinte -----

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto 1 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Ponto 2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ponto 3 - ORDEM DO DIA

- 1- Apreciar e Votar a Acta nº 23; -----
- 2- Informação Escrita do Presidente sobre a actividade do 3º Trimestre de 2021;
- 3- Intervenções finais de fim do ciclo autárquico. -----

Presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

- 1. Carlos Manuel dos Santos Duarte
- 2. Emídio Parcelas Pardal
- 3. Vera Sofia Rodrigues da Rocha
- 4. Fernando da Silva Pires
- 5. Hélder Cândido Serôdio Rodrigues, em substituição de José Manuel Patrão dos Santos
- 6. Luís Fernando Alegre dos Santos
- 7. Nuno Alfredo da Silva Cardoso
- 8. Ana Maria Domingos Carioca
- 9. José António Alves do Paço
- 10. João Pedro Gaspar Ferreira
- 11. Ludovico Calado Martins

Pela parte do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes todos os seus elementos, respectivamente, o Presidente, Guilherme Joaquim Coimbra Ponce de Leão, o Secretário, Domingos Bicho Chiolas e a Tesoureira, Lígia Joana Carreira Duarte

e os Vogais José Alberto dos Santos Carvalho e Ana Cláudia Branco Rolo. -----



ABERTURA

Presidente AF- Muito Boa noite a todos. Antes de darmos início a esta reunião que, provavelmente será a última, neste mandato, permitam-se só dias ou três palavrinhas que eu entendo, serão justas. Uma primeira é para me dirigir aos elementos dos serviços administrativos que, cumulativamente, fazem o serviço da Junta e o serviço de apoio a esta Assembleia. Têm, efectivamente, ao longo deste mandato, sido incedíveis na sua dedicação e eu não poderia deixar de lhes agradecer publicamente o desempenho que tiveram e que eu e todos nós saberíamos que seria este o vosso comportamento. Muito obrigado por isso. Uma segunda nota para todos os elementos desta Assembleia, no que a mim me diz respeito, pela paciência que sempre tiveram para me aturar e para, de alguma forma, colaborarem com esta mesa, para que tivéssemos tido a oportunidade de, creio eu, de termos conseguido levar a bom porto este mandato. Uma terceira nota vai para o Executivo da Junta, para agradecer a disponibilidade que sempre demonstrou para colaborar connosco não só nas reuniões da Assembleia. Mas também no apoio que sempre demonstraram para toda e qualquer iniciativa que pudéssemos fazer. Eu acho que fizemos bem, julgo que fizemos algumas coisas bem, mas poderíamos, eventualmente, ter feito um pouco mais. Disponibilizámo-nos, nomeadamente, no que diz respeito a reuniões descentralizadas, houve um compromisso de todos nós para alargarmos a todos os locais da Freguesia, ou das Freguesias desta União de Freguesias. Infelizmente isto não foi possível e eu espero, sinceramente, que quem venha a dirigir estas assembleias, bem como os elementos que irão compor a futura assembleia, que tenham a coragem de continuar com aquilo que foi feito durante este mandato e que, cada vez mais, possamos estar perto de quem nos vai elegendo, transformando, esta forma institucional de ir ao encontro dos desejos de todos os munícipes. Não vou alongar-me mais, queria só dizer que é extremamente gratificante, verificar uma sala repleta de público, o que, infelizmente, ao longo deste mandato, não tem acontecido. Fico muito grato pela presença do público, em meu nome pessoal e, seguramente, em nome de todos os elementos desta Assembleia. Para o público presente, o nosso muito obrigado. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Presidente AF - Vamos então dar início a mais uma sessão da Assembleia. Foi-me comunicada a necessidade de substituição de dois elementos desta Assembleia que não puderam estar presentes e que são o Sr. José Manuel Patrão, que me ligou dizendo que não estava, mas que tinha solicitado para o substituir senhor Bernardo, que também não podia e por isso está presente o Sr. Hélder Seródio. Como não há inscrições, pergunto se alguém do público presente -e atendendo a que esta é a última reunião - se alguém pretende usar da palavra. Não existindo, vamos passar ao -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Presidente AF - Pergunto se alguém pretende intervir neste período. Partido Socialista, faça favor Sr. Nuno Cardoso. -----

Vogal Nuno Cardoso - Boa noite a todos: Hoje começo cedo. Gostaria, antes de mais, cumprimentar o Sr. Presidente da Assembleia e a restante mesa, colegas da Assembleia, Presidente do Executivo, restante Executivo, funcionários da Junta, agradecendo o trabalho que têm, sempre tão competente, acho eu, cumprimentar também o público. Temos casa cheia, hoje, o que não é nada habitual. É nas

descentralizadas onde, efectivamente temos tido muita gente -já fomos a Alvarinhos, Lameiras, Vila Verde..., mas aqui não é muito habitual. Neste Período de Antes da Ordem do Dia, venho aqui, relatar-vos um acontecimento, ocorrido esta semana, no Sábado, em Vila Verde, no Pavilhão do Sporting Clube de Vila Verde, onde muitos de nós estiveram presentes. O tema foi a homenagem a um Senhor da nossa terra, de Vila Verde, Sr. António Tojeira Mateus, por decisão da Assembleia Geral do Sporting Clube de Vila Verde, de 29 de Abril e votada por unanimidade, foi decidido fazer uma homenagem ao António Tojeira Mateus, que muitos conhecem como o "Catocha" atribuindo-lhe o nome ao Pavilhão do SCVV. Eu conheço-o como o Presidente, pois é sempre o Presidente. Acho que foi um processo bem feito, bem conduzido pela Direcção -eu estive na Assembleia Geral- de que resultou num acontecimento bonito, muito bonito mesmo, numa homenagem justa a um homem foi dirigente durante 56 anos (é dirigente desde há 56 anos!). O nome de António Tojeira Mateus confunde-se com o do Clube. É um homem que é um exemplo, que consumiu muitas horas diárias ele dedicou àquele Clube. Acho que esta homenagem -e isto é importante e tenho falado com o Luís sobre isso) deve servir de exemplo de respeito e gratidão que devemos a pessoas como esta, enquanto estão vivas. Isto é muito importante. -----

Na última Assembleia, em Vila Verde, apresentámos um Voto de Pesar pelo António José Manhães. Foi um Voto de Pesar e não lhe prestámos homenagem em vida. Há muitas pessoas na nossa Freguesia que merecem sim um voto de louvor, em vida, por tudo o que têm feito. À minha frente está uma Senhora [Ana Carioca] cujo pai deveria ter tido uma homenagem deste género. Temos falado de pessoas, nesta Assembleia - e haverá aqui uma ou duas pessoas que também mereceriam uma homenagem deste género - em vida, repito - gostaria muito que no ou num próximo ciclo autárquico voltar a este tema. Pronto, este é o primeiro tema. O segundo é um pormenor. É que nesta última Assembleia, que referi, em Vila Verde, em Junho, a bancada do Partido Socialista apresentou um Voto de Pesar em memória do António José Manhães, que foi votado por unanimidade... é um preciosismo, mas é um documento da Assembleia, que foi votado na Assembleia, foi apresentado por nós, e - isto é um pormenor e quem não se sente não é filho de boa gente - acho que deveria ter sido a Assembleia a enviá-lo à família e não o Executivo. Parece um preciosismo, mas talvez não seja. Obrigado.--

Presidente AF - Muito obrigado. Mais alguém deseja intervir? Não? Passamos então ao ponto 3. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - Apreciar e Votar a Acta nº 23 -----

Presidente AF - Alguém pretende intervir neste ponto? Não? Passemos então à votação:

Votos Contra: 0; Abstenções: 0, pelo que a Acta nº 23 é aprovada por unanimidade dos presentes (10), sem o voto do elemento que não assistiu à referida reunião (Sr. Hélder Serôdio). -----

2 - Informação Escrita do Presidente sobre a actividade do 3º trimestre de 2021;--

Presidente AF - Pergunto ao Sr. Presidente do Executivo se pretende usar da palavra ou se algum dos elementos da Assembleia pretende fazer alguma intervenção. -----

Não havendo quem queira intervir ou colocar questões ao Executivo, passemos ao ponto nº 3. -----

3 - Intervenções finais do fim do ciclo autárquico. -----



Presidente AF - Pergunto se alguém pretende intervir. Faz favor, Sr. Presidente.-----

Presidente da Junta - Muito obrigado Sr. Presidente, antes de mais quero cumprimentar V. Ex^a, a Mesa e todos os membros da Assembleia, meus colegas do Executivo, funcionários e público presente e os elementos que, de alguma forma, estiveram em funções nesta Assembleia neste ciclo autárquico durante estes quatro anos. Como vem sendo hábito de há muitos anos, tornou-se norma atribuir uma medalha alusiva a este período, na última Assembleia ordinária. Fazendo jus ao que tem sido feito, hoje, temos, aqui, as medalhas para entregar. Às pessoas que não puderam vir, por motivos pessoais, ser-lhes-ão entregues posteriormente. Quero, assim, deixar uma palavra de agradecimento a todos os membros da Assembleia. O Executivo liderado por mim, sente uma enorme satisfação pelos trabalhos desenvolvidos, não só pelo Sr. Presidente, como comandante desta Assembleia, como por todos os elementos de todas as bancadas. Há diferenças políticas entre as bancadas, mas, de uma forma geral, eu tenho essa convicção, de que todos puseram na mesa os interesses da Freguesia, independentemente de poder haver alguma discórdia, algum desencontro em certas e determinadas matérias. É próprio da democracia, mas acho que o respeito é muito bonito e ele existiu, bem como a consideração e conseguiu-se chegar ao fim do ciclo autárquico com trabalho realizado quer pela Assembleia, quer pelo Executivo. Penso que, tanto um como outro, com uma nota positiva. Por isso, Sr. Presidente, gostaria que, com a ajuda dos outros elementos da mesa, fizesse a entrega da medalha a cada um dos membros e desejar a todos, tanto pessoal como institucionalmente, as maiores felicidades, com uma vida repleta de sucesso e com muita saúde e que esta pandemia nos liberte para que possamos ver os sorrisos na cara das pessoas, pois com as máscaras, ninguém consegue ver os sorrisos, que é das coisas mais importantes na vida. Muito obrigado, Sr. Presidente.

[Efectuada a DISTRIBUIÇÃO DAS MEDALHAS]. -----

Presidente AF- Muito obrigado, Sr. Presidente. Antes colocarmos a acta em minuta à votação, gostaria de, mais uma vez, dirigir-me à Assembleia, para perguntar se algum dos elementos das diferentes bancadas quer usar da palavra.-----

Vogal Nuno Cardoso - O Senhor Presidente reserva um ponto a dizer “Intervenções finais de fim de ciclo autárquico”...e agora já ia pôr à votação a acta em minuta? [risos].

Eu quero agradecer o facto de ter reservado um ponto para este tema, que acho que é importante. Se olharmos para trás, fazemos um balanço e o meu é elogiar e enaltecer o trabalho de algumas pessoas, aqui. É esse o caminho desta minha intervenção e começo por me referir aos funcionários da Junta. Reconheço o bom trabalho na preparação das assembleias, como o caso do som, que às vezes causa confusão, até o da transcrição das actas, que é um trabalho moroso e difícil (eu passei por isso muitas vezes, a transcrever o que as pessoas tinham dito), acho que o trabalho, em geral, foi bem executado e por isso agradeço. Obrigado. Em relação à Assembleia, que é por isso que quero intervir, gostaria de reconhecer o trabalho e o cuidado e o crescimento que teve ao longo deste ciclo e o bom senso muitas vezes entregue pelo Sr. Presidente, Sr. Carlos Duarte. Acho que soube ouvir os membros das bancadas, soube ser justo e soube crescer relativamente a uma ou outra coisa que lhe correu menos bem, como um tema que, logo na primeira Assembleia gerou alguma celeuma, o do Regimento, o tempo de intervenção das pessoas (3 minutos, penso eu), mas o Senhor Presidente foi agindo com bom senso, sem nunca ter interrompido ninguém e nunca foi preciso sair daqui às tantas da manhã. Quero enaltecer a postura do Sr. Presidente, a sua competência, isto sem querer puxar de galões nem nada disso, mas já estive nesse papel e sinto-me avalizado para perceber o trabalho que fez. A nota final é bastante positiva e agradeço o seu trabalho. Obrigado. Finalmente, quero falar das coisas que considero mais positivas, principalmente do trabalho realizado pela bancada do Partido



Socialista, com os seus cinco elementos, eu, o Luís, o Zé António o João e a Ana. Acho que intervimos em todas as assembleias. Confidencio-vos que reunimos para prepararmos, se não todas, quase todas as assembleias, estudámos, lemos muita proposta, muitas actas, muita coisa. Analisámos e discutimos entre nós, de forma positiva, num “trabalho de sapa”, às vezes, nem sempre reconhecido, mas o trabalho foi meticoloso, cuidadoso e sóbrio. Acho que foi um trabalho construtivo, pelo menos foi essa a nossa intenção, a de contribuir para melhorar. Vou resumir: nós discutimos e propusemos alterações ao Regimento, logo na primeira Assembleia; nós lemos todas as actas e pedimos alterações às actas quando vimos que alguma coisa estava menos bem; nós lemos e pedimos esclarecimentos sobre todas as informações escritas - informação escrita é um documento que o Sr. Presidente apresenta em todas as assembleias sobre a actividade efectuada nos meses anteriores; nós andámos de roda do tema da Covid; nós questionámos todos os orçamentos e documentos de prestação de contas; nós lemos e discutimos aqui cada uma das propostas apresentadas, como é o casa das propostas das taxas, das feiras, do Mercadinho Saloio, da recolha de monos e verdes, dos desinfestantes; nós propusemos as assembleias descentralizadas, que já foram cinco ou seis; nós apresentámos propostas, como a do busto do Sr. Manuel Carioca; nós questionámos os apoios prestados às associações; nós apresentámos propostas de grupos de trabalho sobre a reposição das freguesias, muito na pele do Sr. Henrique Martins, que está presente; nós apresentámos votos de pesar relativamente à perda de pessoas queridas da nossa comunidade (mesmo quando achávamos que deveriam ser outras bancadas a apresentá-los); nós quisemos também trazer para aqui o tema do PDM quando foi o tempo certo para o fazer, tivemos uma intervenção bastante forte na Assembleia Extraordinária para esse efeito. Enfim, olhando para trás, acho que cumprimos o mandato para que fomos eleitos, com competência, com elevação e sobriedade e, repito, de forma construtiva. Quero, pois agradecer o trabalho de todos, da Mesa e restantes membros desta Assembleia. Todos. Mas tenho de fazer três destaques. Ao meu colega Henrique Martins, pelo seu interesse, pelo estudo, pelo trabalho em ir buscar tantos e tantos temas que trouxe às assembleias, sempre com grande interesse; agradecer também pela preponderância gigante que ele tem tido no grupo de trabalho pela reposição das freguesias, para além da participação nas próprias assembleias, algumas como elemento do público, outras como membro substituto. Para mim, “um dos melhores em campo”. A seguir, o meu colega Luís Santos, que foi sempre o primeiro a analisar os documentos e a alertar para as dúvidas que tinha e quando reuníamos já ele tinha lançado os “alertas”. Foi sempre o primeiro, o farol, o guia, dedicou-se muito, trabalhou como formiguinha (lembro que há duas assembleias atrás, reunimos até às duas da manhã). Acho que foi um líder para nós os cinco desta bancada. Obrigado, Luís, pelo teu exemplo. Isto é puro e é justo. Só não digo que “foste o melhor em campo, porque marcaste 4 golos, mas houve alguém que marcou cinco” [risos]. A minha colega Ana Carioca, quero também enaltecer o trabalho dela, pela enorme inteligência e interesse, pela perspicácia em perceber que algo que eu nem sempre estava a ver nem a perceber e a Ana “ia logo lá”. Teve sempre intervenções incisivas, inteligentes e uma enorme capacidade para explanar os assuntos. Acho que nem sempre compreendida -e, “já que estou no futebol, nem sempre os benfiquistas reconhecem um bom jogo do Sporting”. Perdoem-me esta comparação, mas parece-me que a Ana nem sempre é bem compreendida. Mas, acho brilhante e é uma referência para mim e “foi a melhor em campo”. Para terminar, todo o trabalho realizado por esta bancada, neste ciclo, destinou-se a cumprir o mandato para que fomos eleitos, como uma excelente equipa, amiga, unida e interessada, sempre leais, mostrámos a nossa presença, do que somos capazes. Este é o nosso pequeno legado nestas assembleias e espero que mantenhamos estas qualidades no próximo ciclo, seja qual for o papel. Obrigado. -----



Vogal Ana Carioca - Boa noite. Os meus cumprimentos, antes de mais, à Mesa, na pessoa do Sr. Presidente, ao Executivo, aos funcionários da Junta, aos colegas da Assembleia e ao público presente. Este ponto da intervenção é mesmo para avaliação deste ciclo autárquico e, antes de mais, Nuno, apanhaste-me de surpresa, mas obrigada pelas palavras. O Nuno resumiu, de facto, a avaliação deste ciclo autárquico por parte da nossa bancada. E nesta intervenção é, precisamente, isso, que pretendo referir. No momento em que fomos eleitos e tomámos posse, nós respeitámos todos os eleitores independentemente daqueles que nos elegeram ou não elegeram. O nosso papel nas assembleias é intervir de forma ponderada, como é óbvio, mas em respeito total pelos interesses da Freguesia, que é o que nos deve iluminar a todos, independentemente da bancada que for. Como disse o Nuno, nós, de facto, preparámos todas as Assembleias. Não houve uma única Assembleia que não tivéssemos preparado e, muitas vezes, quando não tínhamos tempo para o fazer - todos nós temos os nossos afazeres profissionais e às vezes os documentos chegavam um bocadinho em cima da hora (!), mas isso não foi nunca, para nós, nem motivo nem pretexto para não prepararmos as assembleias, em respeito por todos os fregueses, de todos os eleitores. Todos. Nós temos de fazer o nosso trabalho, tenhamos tempo ou não tenhamos tempo e, na verdade, nunca saímos calados destas assembleias porque consideramos que, de facto, é esse o nosso papel. Como o Nuno disse - e eu senti isso em algumas vezes - não fomos, de facto, muitas vezes compreendidos. É como os “chatos”, os que se preocupam com as vírgulas. Não, nós não nos preocupámos com as vírgulas. Estamos a fazer o trabalho para o qual fomos eleitos e é só assim que nós concebemos termos feito parte de uma lista e sermos eleitos. Nunca nos passou pela cabeça fazer figura de corpo presente. É para trabalhar! Não é isso o que os eleitores pretendem de nós? Desculpem a minha sinceridade, mas entendemos que fazer corpo presente não é cumprir o dever de um autarca, de um membro da Assembleia. Nós temos, de facto, o dever de nos empenharmos e de trabalhar. Posto isto, e porque isto, de facto, é o momento de se fazer um balanço e não de notas finais para eventual campanha, eu não posso deixar de agradecer a todos, sem excepção, membros da Assembleia, ao Executivo, com quem muitas vezes estive em discordância porque considero, em nome da bancada, que as nossas posições eram as que melhor defendiam os interesses da Freguesia e dos fregueses. Um exemplo que o Nuno falou, logo na primeira Assembleia, foi a discussão do Regimento. Um dos motivos de divergência, desde o início, foi que a bancada do Partido Socialista sempre considerou que esta casa deveria constar no Regimento como sendo a sede da Assembleia de Freguesia, porque quando houve a união das Freguesias, foi exactamente isso que houve: uma agregação de freguesias e, portanto, temos a sede do Executivo em S. João das Lampas e a sede da Assembleia, como consta no Regimento aprovado por maioria, também em S. João das Lampas. Nós consideramos que a ideia de União de Freguesias não foi respeitada. Essa foi a primeira divergência, que foi ultrapassada, como é óbvio. No próximo ciclo autárquico, se cá estivermos, continuaremos a pugnar para que seja nesta casa a sede da Assembleia de Freguesia, mas isso, logo veremos. No entretanto, o meu agradecimento a todos e as maiores felicidades para todos. No novo ciclo autárquico, cá estaremos respeitando o voto dos eleitores, seja em que bancada for. Obrigada. -----

Vogal Ludovico Martins - Ora, muito boa noite a todos. Eu, sinceramente, tinha programado um discurso escrito, mas, os discursos escritos, a mim, nunca me correm lá muito bem (porque também não percebo muito bem a minha letra...e a coisa não é fácil). Aproveito, efectivamente, este ponto, para fazer um balanço não de quatro anos, porque eu só cá estive três, em que apanhámos esta pandemia que acabou por não nos deixar fazer tudo aquilo que tínhamos para fazer. Eu costumo dizer que, para se olhar para o futuro, temos, também, de olhar para o passado. O passado foi trabalho, fez-se muita coisa, mas ainda há muito para fazer. Continuamos a precisar do saneamento em todas as localidades, pavimentação...enfim, um sem número de

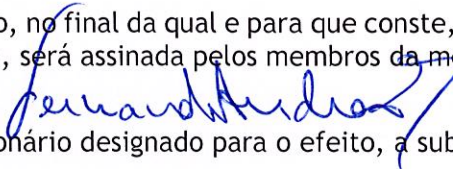
coisas que foram continuadas a fazer e que não-de continuar a ser feitas, mas isso é mesmo o trabalho de quem vem a seguir. Uma das grandes batalhas, logo do início, vai ser, efectivamente, a desagregação das duas freguesias. Já pareceu mais longe, já pareceu mais perto e agora, a “coisa” está mais no meio. Veremos. Dá muito jeito a muita gente, ainda termos as duas freguesias agregadas, em termos políticos, por isso é que elas foram agregadas - e por isso é que a CDU nunca as quis agregar - e agora veremos o que as forças políticas que decidiram pela agregação vão decidir pela desagregação que, ano após ano, é o “sim”, “se calhar”, “já se vê” e, afinal “já não pode ser” porque estamos no fim de ciclo. Logo veremos. De qualquer das maneiras, a todos aqueles que encontrei cá pelas assembleias em que participei, um grande obrigado por todos os ensinamentos. A alguns, voltaremos a encontrar-nos no próximo ciclo, de certeza absoluta; àqueles que não encontrarmos cá para a próxima, obrigado na mesma e um até sempre. -----

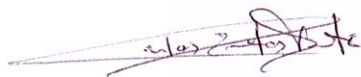
Vogal Luís Santos - Ora muito boa noite a todos. Quero começar por cumprimentar o Executivo, o Sr. Presidente da Assembleia e demais membros da Mesa, colegas, público... obrigado a todos por terem vindo. Eu, hoje, não era para intervir, mas depois da intervenção do Nuno, decidi que também tinha algumas palavras a dizer. Vou começar por agradecer aos funcionários: Obrigado Fernando, Maria José, Rute, pelo vosso trabalho e por nos “aturarem” pois são sempre vocês que “pagam a factura”. Agora, ao Executivo, não me vou alongar muito, acho apenas que podia ter sido feito mais. Nós podíamos ter feito mais. Pode-se sempre fazer mais e melhor. Relativamente ao Sr. Presidente da Assembleia, começou de uma forma talvez menos boa, mas foi crescendo e hoje, dou-lhe os meus parabéns por ser um bom Presidente da Assembleia. Sem dúvida alguma merece os meus parabéns. Os restantes elementos da Assembleia, das restantes bancadas, se uma nota há a dizer, foi que alguns deles, não vou generalizar, foram pouco interventivos. Agora, em relação à minha bancada, bom, um líder de bancada que começou há quatro anos, sem um mínimo de experiência, nunca tinha estado numa Assembleia de Freguesia, se hoje recebi o elogio do Nuno, foi graças a vocês. A vocês, ao Henrique, ao Zé e a todos aqueles que vieram em substituição dos efectivos. Foi graças a vocês que eu aprendi. Muito obrigado. -----

ENCERRAMENTO -----

Presidente AF - Muito obrigado pela intervenção. Mais alguém pretende intervir? Então, antes mesmo de terminarmos, como disse há pouco, antes de pôr à votação a acta em minuta, não ficaria bem comigo próprio se, depois das palavras dos diferentes elementos das bancadas, não agradecesse as palavras que me foram dirigidas. Não sei, efectivamente, se serei merecedor das mesmas, mas, de qualquer forma, agradeço-vos sinceramente as palavras que proferiram. Não poderia, no entanto, deixar de fazer dois agradecimentos: em primeiro lugar, aos dois secretários da Mesa pelo trabalho que tiveram em “aturar-me” aqui, o que é muito difícil e também por todo o apoio que me deram. Sem ele, certamente, eu não teria conseguido desenvolver o trabalho que desenvolvi. Depois, e por último, não quero dizer que os últimos sejam os primeiros, mas e, seguramente merecedor disso, o José Alberto. O José Alberto, especificamente, foi o elemento que fez a ponte entre o Executivo e a Assembleia de Freguesia. O Zé Alberto teve uma paciência enorme e o cuidado de me alertar e de corrigir, inclusivamente, algumas ideias que eu pudesse, eventualmente, ter e que não fossem as mais ajustadas; teve sempre o cuidado de me acompanhar dentro daquilo que lhe era possível, nas decisões que eu poderia tomar, tentei ser recíproco na lealdade que ele sempre teve para comigo e dizer-lhe muito obrigado pelo apoio. Não havendo mais intervenções, agora sim, coloco à votação a acta em minuta [que é aprovada por unanimidade]. Mais uma vez e, ao público em especial, o nosso muito obrigado e votos de felicidades para todos vós. -----
Quando eram vinte e uma horas e cinquenta e um minutos, O Sr. Presidente declarou

encerrada a reunião, no final da qual e para que conste, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da mesa.

E eu,  , na qualidade de funcionário designado para o efeito, a subscrevo.



Vera Rocha
